

Assim como preservamos com todo o carinho os objectos que herdamos de nossos país, devemos preservar o nosso património histórico-cultural que, de uma forma ou de outra, encerra em si um pouco da memória do nosso concelho.



Preservando a nossa memória, aconchegamo-nos um pouco mais no interior da nossa comunidade.



**Associação de Defesa do
Ambiente e do Património
Cultural de São Brás de Alportel**

Cerro da Mesquita, 212 - A
8150 SÃO BRÁS DE ALPORTEL

@: alportel.cultura@gmail.com Telm.: 965 196 976



Património Histórico-Cultural

Associação de Defesa do
Ambiente e do Património
Cultural de São Brás de Alportel

*"Quem negligencia o seu passado
Está a hipotecar o seu futuro"*

Prof. Doutor António Rosa Mendes



Tendo presente a definição de que património é um bem ou um objecto com valor de herança que descende de pais para filhos [Françoise Choay] e entendendo

cultura como manifestação do saber e do Homem com os vários elementos que o rodeiam, surge a área do Património Histórico-Cultural no âmbito da Al-Portel - Associação de Defesa do Ambiente e do Património Cultural de São Brás de Alportel.

É nosso objectivo compreender como evoluiu o saber ao longo dos tempos e de que formas este se manifestou na relação dos nossos antepassados com o seu meio ambiente e como se relacionavam entre si.

A história, os costumes, as técnicas construtivas, as técnicas agrícolas, a forma como se organizavam no território são temas que queremos conhecer melhor, para desta forma aumentar o conhecimento que temos sobre nós próprios.

Assim, a área do Património Histórico-Cultural divide-se em quatro vertentes principais: Arqueologia, Etnografia, História e Arquitectura/Urbanismo.



Inventários, estudos, levantamentos, passeios pedestres, jogos tradicionais, prospecções, são alguns dos instrumentos à nossa disposição que, aliados a uma forte componente pedagógica e de sensibilização constituem os meios necessários a uma maior consciencialização colectiva.

Com isto, pretendemos não só resgatar do esquecimento vários elementos da nossa história, mas também contribuir para a formação de cada um e da comunidade.



Numa sociedade em que a tecnologia invade as nossas casas e na qual o risco de alienação é cada vez maior, torna-se urgente preservar e divulgar uma cultura que tende a ficar no esquecimento.